



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT
CAMPUS DE ARAGUAÍNA
CURSO: TECNÓLOGO EM GESTÃO DE COOPERATIVAS

SHELLA MELO DA LUZ SOUSA

O PERFIL DO ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA E OS RUMOS DA
DISCUSSÃO NAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

ARAGUAÍNA
2021

SHEILLA MELO DA LUZ SOUSA

O PERFIL DO ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA E OS RUMOS DA
DISCUSSÃO NAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Artigo apresentado ao curso de Tecnólogo em
Gestão de Cooperativas da Universidade Federal do
Tocantins – UFT, para obtenção de graduação de
Tecnólogo em Gestão de Cooperativas.

Orientador: Prof. Cleiton Silva Ferreira
Milagres

ARAGUAÍNA
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- L979p Luz, Sheilla Melo da .
O perfil do estudos sobre educação cooperativista e os rumos da discussão nas cooperativas agropecuárias nos últimos 5 anos . / Sheilla Melo da Luz. – Araguaína, TO, 2021.
28 f.
Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Araguaína - Curso de Gestão de Cooperativas, 2021.
Orientador: Cleiton Silva Ferreira Milagres
1. Educação cooperativista . 2. Cooperativa agropecuária. 3. Cooperados.
4. Desenvolvimento e aprendizado . I. Título

CDD 334

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

SHEILLA MELO DA LUZ SOUSA

O PERFIL DO ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA E OS RUMOS DA
DISCUSSÃO NAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Artigo apresentado ao curso de Tecnólogo em
Gestão de Cooperativas da Universidade
Federal do Tocantins – UFT, para obtenção de
graduação de Tecnólogo em Gestão de
Cooperativas.

Aprovada em: 13 / 08 / 2021

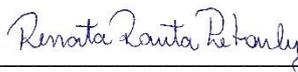
COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dr. Cleiton Silva Ferreira milagres - Orientador



Profa. Dra. Roseni Aparecida de Moura (avaliadora)



Profa. Ms. Renata Rauta Petarly (avaliadora)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus pela vida, por ter me dado a sabedoria, para a realização deste trabalho.

Aos meus pais João e Raimunda que não mediram esforços, para que eu tivesse a oportunidade de estudo e ter uma formação. A minha irmã Sheilley pelo apoio e incentivos.

Agradeço em especial meu esposo Talys Marcos por todo seu apoio e incentivos e por ter me ajudado tanto durante toda minha jornada acadêmica.

Agradeço também ao meu orientador Prof. Dr. Cleiton Silva Ferreira Milagres pela sua dedicação e colaboração para a produção deste trabalho, sem ele não teria realizado este trabalho.

Agradeço a banca examinadora, Profa. Dra. Roseni Aparecida de Moura, Profa. Ms. Renata Rauta Petarly, por ter aceitado me avaliar, também pelas suas excelentes contribuições.

RESUMO

Este trabalho visa compreender a importância da educação cooperativista nas cooperativas agropecuárias, considerando que a educação é de fundamental importância para o desenvolvimento e também para o aprendizado dos cooperados sobre o empreendimento cooperativo. Nos últimos anos tem se discutido acerca da importância da educação cooperativista no ramo agropecuário e qual a influência dessa educação no desenvolvimento desse ramo. Por meio da pesquisa, foi possível utilizar como *string* de busca a palavra “Educação Cooperativista” + “Cooperativas Agropecuárias” nos seguintes campos: título, resumo e palavras-chave. A consulta resultou em 203 trabalhos em sua totalidade, datados do período entre 2016 e junho de 2021. A fase seguinte foi de filtrar apenas artigos, pois a busca apresentou também inúmeras teses e dissertações, além de trabalhos publicados em anais de congresso e algumas repetições. Com o filtro, restaram 16 trabalhos para a análise, que resultou no total das produções analisadas.

Palavras-chave: Educação cooperativista, Cooperativa Agropecuária, Cooperados.

ABSTRACT

This work aims to understand the importance of cooperative education in agricultural cooperatives, considering that education is of fundamental importance for the development and also for the learning of cooperative members about the cooperative enterprise. In recent years, the importance of cooperative education in the agricultural sector and the influence of this education on the development of this sector has been discussed. Through the research, it was possible to use as a search string the word “Cooperative Education” + “Agricultural Cooperatives” in the following fields: title, abstract and keywords. The query resulted in 203 works in total, dating from the period between 2016 and June 2021. The next phase was to filter only articles, as the search also presented numerous theses and dissertations, in addition to works published in congress proceedings and some repetitions . With the filter, 16 works remained for the analysis, which resulted in the total of analyzed productions.

Keywords: Cooperative Education, Agricultural Cooperative, Cooperative

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 METODOLOGIA.....	12
3 REFERENCIAL CONCEITUAL	14
4 A EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA NAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (2016/2021)	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS BIBLIORÁFICAS	26

1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho visa compreender a importância da educação cooperativista nas cooperativas agropecuárias, considerando que a educação cooperativista é fundamental para o desenvolvimento das cooperativas e também para o aprendizado dos cooperados sobre o empreendimento cooperativo.

As cooperativas agroindustriais são organizações do meio rural desenvolvidas para dar resultados econômicos e são responsáveis por 50% do produto interno bruto (PIB) agrícola do país (OCB, 2020). Governança nas cooperativas agropecuária, compreende que a prática da governança proporciona o conhecimento e a capacitação da gestão e associados e o desenvolvimento da organização.

Metodologicamente este trabalho conta com a análise de 16 artigos científicos que tem como tema central a educação cooperativista. O estudo analisa o processo de ensino-aprendizagem nas cooperativas agropecuária nos últimos 5 anos. Os resultados deste trabalho de conclusão de curso mostra a quantidade das publicações por ano que abordaram Educação cooperativista nas cooperativas Agropecuária, a proporção de melhor qualis das revistas científicas que publicaram esses artigos, as respectivas áreas de atuação das revistas em que os artigos foram publicados.

Além dessa introdução, o trabalho conta com os procedimentos metodológicos descritos no tópico seguinte. Posteriormente, um referencial conceitual acerca da educação cooperativista e o que apontam os estudos identificados na pesquisa entre os anos de 2016-2021 sobre o quinto princípio cooperativo aplicado a realidade das cooperativas agropecuárias. Na quarta seção, uma análise dos artigos pesquisados e por fim as considerações finais e as referências bibliográficas.

2 METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica é, segundo Severino (2007) um tipo de pesquisa que

Se realiza a partir do registro, disponível, decorrentes de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam se as fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos. (SEVERINO, 2007, p. 122)

Ainda sobre a pesquisa bibliográfica Marconi e Lakatos (2004, p. 183), afirma que “a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi escrito sobre certo assunto, mas propicia um exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

Para a construção da revisão pesquisa bibliográfica, o banco de dados escolhido foi o Google Acadêmico, que possui indexadas inúmeras revistas para consultas e possibilitou o acesso gratuito às informações geradas nesse estudo, além de oferecer uma variabilidade de áreas do conhecimento em suas buscas. O levantamento bibliográfico é importante pois identifica-se as fontes relacionadas com o tema da pesquisa e abrange os passos descritos por Brumer et al. (2008), que são: a identificação e busca das informações, a compilação dos dados, a leitura sistemática e o fichamento e avaliação crítica.

Por meio da pesquisa, foi possível utilizar como *string* de busca a palavra “Educação Cooperativista” + “Cooperativas Agropecuárias” nos seguintes campos: título, resumo e palavras-chave. A consulta resultou em 203 trabalhos em sua totalidade, datados do período entre 2016 e junho de 2021. A fase seguinte foi de filtrar apenas artigos, pois a busca apresentou também inúmeras teses e dissertações, além de trabalhos publicados em anais de congresso e algumas repetições. Com o filtro, restaram 16 trabalhos para a análise, que resultou no total das produções analisadas.

Após a leitura de todos os resumos/abstracts e identificados o artigo, foi realizada uma análise quantitativa como: ano de publicação dos artigos e áreas do conhecimento. E, também, uma análise mais qualitativa, que contribuiu para a revisão sistemática que é parte do referencial conceitual deste trabalho e será apresentada na seção seguinte deste artigo.

A pesquisa bibliográfica possibilitou não só aprofundar o entendimento e o contexto da educação cooperativista nas cooperativas do ramo agropecuário, mas também identificar em que revista os pesquisadores publicaram seus estudos, qual a avaliação dessas revistas pela CAPES – Plataforma Sucupira e em que áreas essas revistas estão.

Outro ponto importante é que a compilação dos dados possibilitou compreender o que se tem pesquisado sobre educação cooperativista nas cooperativas agropecuárias brasileiras, considerando as distintas áreas de conhecimento de onde o tema foi publicado.

3 REFERENCIAL CONCEITUAL

Neste tópico trato de referenciar o trabalho de educação nas cooperativas agropecuárias, considerando que o processo de ensino-aprendizagem é fundamental para orientar o entendimento do cooperado sobre o empreendimento cooperativo. Vale destacar que o quinto princípio cooperativo menciona que a educação, formação e informação são fundamentais na gestão da cooperativa (ACI, 2021) e que em todo o processo que envolve cooperação, a educação se faz presente e vice-versa, isto é, que ambos os processos são práticas que se relacionam (Frantz, 2006).

Segundo Ferreira et al (2018), a educação cooperativista é compreendida como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento das organizações, sendo assim, as organizações precisam de boa gestão cooperativista para elaborar método, que garanta que esse conhecimento chegue a todos na cooperativa, de modo que seja fundamental para o funcionamento e desenvolvimento da cooperativa. A organização do quadro social (OQS) é essencial para o quadro educativo das cooperativas por ser um órgão conhecido pela praticas do cooperativismo e também é fundamental no processo de desenvolvimento educacional nas cooperativas, que leva aos cooperados conhecimento dos seus direitos e deveres na organização, (SOUSA et al, 2021). A organização do quadro social (OQS) tem como objetivo desenvolver a educação cooperativa na cooperativa, fazendo com que seus membros associados entendam que é importante a pratica da educação cooperativista para o próprio desenvolvimento na organização cooperativista (SOUSA et al 2021).

Para Pereira et al (2017) a educação cooperativista é uma influência no desenvolvimento e valorização das cooperativas, e ela se torna uma obrigação nas organizações, e a pratica da educação cooperativas é fundamental para alcance dos objetivos das cooperativas, é fundamental no desenvolvimento da gestão e também dos seus associados.

O Sescop uma instituição do sistema “S” foi criada com o objetivo de qualificar e profissionalizar os cooperados e todos os membros e gestão da cooperativa e é uma organização que tem como objetivo promover a educação cooperativista, a criação do Sescop é a maior incentivo na formação e a capacitação das cooperativas em diversos ramos e também a atuação nas cooperativas ramo agropecuário, (FERREIRA et al, 2020).

Os desafios nas cooperativas agroindustrial, para Sousa et al, (2017), as cooperativas agroindustriais, são organizações comuns no meio rural, desenvolvidas para dar resultados econômicos elas são capaz de transformar a vida social de sua comunidade, as cooperativas são intermediarias entre os seu associados e o comercio, procurando sempre o melhor forma

de negociação no mercado industrial. As cooperativas do ramo agropecuário são responsáveis por 50% do produto interno bruto (PIB) agrícola do país. Os desafios das cooperativas é organização da cadeia produtiva de forma que atenda as demandas de seus consumidores e suas preferências, e incentivando os produtores cooperados a produzirem mais para atender a demanda de consumo, e também ter melhores resultados pelo que produzir, para terem melhores resultados e necessário que os cooperados atendesse as preferências e as necessidades de seus consumidores, adequar as inovações das tecnologias agroindustriais, passando conhecimento para os cooperados e todos envolvidos na cooperativa, e também fazer com que aja profissionalismo e comprometimento entre os cooperados e cooperativas, (SOUSA et al 2017).

Neste tópico vamos falar sobre governanças nas cooperativas agropecuárias, essas cooperativas elas atuam de forma e participação democrática, as pessoas que os representam são escolhidas através de eleições, pelos próprios cooperados da organização cooperativa, o sistema de governança tem que arguir de forma que invite conflitos entre associados gestores e demais associados, tem como objetivo servir aos sócios cooperado, com a finalidade econômicos e sociais seguindo os valores e princípio do sistema cooperativo, LISZBINSKI et al (20216). A pratica da governança possibilita o conhecimento e a capacitação da gestão e associados e desenvolvimento da cooperativa, onde os sócios têm autoridades nas tomadas de decisão como associados e donos da cooperativa, LISZBINSKI et al (20216).

Neste contexto, as cooperativas de agricultura familiar, são cooperativas que se caracterizam pela sua gestão e a forma de comercialização de seus produtos, e portanto as cooperativas necessitam de desenvolver planos de ação para identificar suas dificuldades na gestão da organização, observa os projetos e o focos de dificuldade em suas ações, as cooperativas de agricultores familiares a maioria de seus produtores são compostos pelo membros da família que realizam suas atividades, segundo os autores as cooperativas de agricultores familiares necessitam de ajuda de uma boa gestão para suas tomada de decisão e planejamento estratégico, e também para melhorar a sua competição no mercado, para isso os agricultores familiares precisam da intermediação das cooperativas para ter acesso ao um preço de mercado justo, MARIANI T et al (2818). Segundo uma pesquisa realizada pelo programa ATER mais gestão (2016), muitas dessas cooperativas de agricultores familiares ainda não utilizam a gestão como uma ferramenta estratégicas para o desenvolvimento e benefícios próprios.

Como entender a atuação da cultura cooperativista e sua atuação cultural na cooperativas do ramo agropecuário, para Leandro et al (2016), a cultura cooperativista

começou desde os primórdios da humanidade, quando o homem se reuniam em uma caçada e dividiam o que capturam, já praticavam o cooperativismo mesmo não sabendo nada sobre o cooperativismo, isso era uma forma de unir forças para alcançar o mesmo objetivos, que era caça e juntos tinham as chances de sobrevivência a caçada, e na atualidade é comum grandes exemplos de cooperativismo, as igrejas é um desses exemplos, o cooperativismo está espalhado por todo o mundo, são as organizações cooperativista, que são formadas para prestarem serviço sem nenhum fim lucrativos para os cooperados, isso visa por fim nos problemas econômicos em vantagem dos próprios cooperados. Com as mudanças na economia nacional em 1950 o setor rural e o cooperativismo agrícola ocorreriam grandes mudanças, segundo a OCB (2016) os ramos do cooperativismo agropecuário juntam produtores rurais, agropastoris e de pesca, o ramo que foi por muito tempo sinônimo de cooperativismo no país, porque seu interesse reflete na economia, as cooperativas agropecuárias é um ramo de grande interesse na economia no cooperativismo.

Nesse tópico iremos ver o caso organizacional da cooperativa de produtores de leite da vila Bom Jardim- cooperlight, em Pacajá- PA. As cooperativas têm sido a solução que possibilita as comunidades afastadas, com menos recursos financeiro para disputar o mercado competitivo, para aumenta sua renda e melhorar suas condições de vida (SEBRAE, 2019). Segundo os autores os problemas financeiros e a falta de apoio governamental não é o único obstáculo enfrentado pelas cooperativas elas também enfrentam as questões burocráticas, as dificuldades de adaptação as regras de qualidade e o mercado altamente competitivo, com isso pode levar as cooperativas agropecuárias a enfrentar dificuldade em suas margem de ganho ou até a sua exclusão. Esse é caso da cooperativa de produtores de leite da vila bom jardim no município de Pacajá-PA, que se iniciou em (2006) no entanto não houve nenhum funcionamento, a cooperlight é uma cooperativa do ramo agropecuário que tem a finalidade a venda do leite in natura dos produtores, mas a maior parte do leite produzido no município está ligado ao mercado informal, devido isso pode gerar baixa de valor de seus produtos e torna impossível a atividade econômica para os produtores (RIBAS et al, 2017).

Como ocorre a práticas de governança corporativa em cooperativas agropecuárias. As cooperativas são instituição de propriedade coletiva, onde seus associados são proprietários e usuários, sobre isso se argumenta a pratica da governança corporativa, nesse ponto de vista são os próprios cooperados que decidem por meio de votos os seus representantes, sendo assim cada cooperado tem direito a um voto nas decisões, Americo et al (2018), segundo os autores são as cooperativas que facilita a oportunidade de compra e venda com preços de forma mais justos, as cooperativas devem ser administrada conforme os interesse dos

cooperados, a governança corporativa tem por finalidade o incentivo como o de controle e garantir o bom comportamento entre os administradores e os demais associados e evitando desavenças na organização.

A doutrina no cooperativismo está ligada a princípios e valores, com isso surgir uma doutrina volta para a economia e social como uma forma de favorecer a economia, é importante analisar que essa doutrina está ligada a sustentabilidade com princípio de qualidade e valores, Alves et al (2020), segundo (OCB, 2013) a doutrina cooperativista é um movimento que define o sistema econômico-social capaz de unir e desenvolver a economia bem-esta social. Segundo os autores no cooperativismo ver o homem como o centro e a doutrina liberdade não existem discriminação alguma.

O cooperativismo é uma forma economia que vem cada vez mais mostrando um meio de organização de sua produção e inserindo produtos nos mercados globalizados, as cooperativas agropecuária são fundamentais no desenvolvimentos do cooperativismo, nos últimos tempos o mercado se tonaram mais competitivo com a inovação da tecnologia que está cada vez mais avançada, outro aspecto e a preocupação com a sucessão familiar e o futuro das cooperativas, onde os jovens vão para cidades em busca de oportunidades em outras profissões, e os que ficam não se interessam ou esta distantes dos princípios do cooperativismo, com isso gera preocupação do futuro das cooperativas agropecuária, para isso as cooperativas tem que desenvolver estratégica de incentivos para fazer com que os jovens se interesse pelo meio rural e possa passar os valores do cooperativismo as futuras gerações, e isso se dar pelo meio da educação cooperativista que é o pilar do cooperativismo, (MALDANER et al 2019).

Neste contexto pode se enfatizar a importância da percepção de agricultores de uma cooperativa agropecuária sobre processo de transição de uma produção convencional para uma agroecológica que de acordo com Valent (2017) esses fatores se dão pela importância de se obter novos saberes, sendo a comunicação um dos meios essencial para que as mudanças tenham bons resultados, afirma que sem a ela pode haver perda nas tomadas de decisões, afirma também que a maior resistência em migrar para essa agricultura agroecológica são os cooperados mais velhos, nessa direção salienta que imprescindível o apoio das entidades governais para conscientização desses familiares.

Pode se destacar também o aumento de uma produção de uma cooperativa de leite em Mato Grosso que segundo Leite, Morais e Ribeiro (2021) um bom planejamento de gestão estratégica entre a cooperativa, colaboradores e cooperados é o que faz ter grande

desempenhos potencializando a produção, no entanto evidenciam que para se ter uma boa gestão é necessário que a mesma seja paralela as metas da cooperativa.

Outro aspecto são os desafios das Cooperativas de Agricultores Familiares, especificamente o caso do Assentamento Rio Paraíso que segundo Sieb (2018) esses produtores enfrentam alguns fatores que contribuem para dificuldade na comercialização dos seus produtos, tais como a produção serem em pequena quantidade, o distanciamento dos centros consumidores, a precariedade das estradas, a logística e também a concorrência no mercado que atuam na produção agricultora. Nessa direção o autor cria duas hipóteses para investigar se a cooperativa COPARPA que participa do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel, Programa de Aquisição de Alimentos e o Programa Nacional de Alimentação Escolar, tem conseguido suprir as expectativas desses agricultores. Uma delas sugere que os produtores comercializem seus produtos para própria cooperativa potencializando acesso ao mercado. A outra acredita que os mercados institucionais possam estimular e fortalecer através da coletividade a organização socioeconômica desses produtores. Com base nessa análise Sieb (2018) afirma que a maioria das famílias utilizam a cooperativa para comercializar seus produtos, e que a decisão dos produtores de onde vender depende se da valorização de preços das suas respectivas produções, identifica também que a estrutura da cooperativa não permite o armazenamento de uma grande quantidade, acarretando a perda de possibilidades comerciais por não ter espaço para secagem de grãos.

Outra perspectiva é as contribuições das políticas públicas para o impulsionar o cooperativismo do município de Gurupi –TO, que de acordo com Scotta e Cançado (2020) essa fomentação ao cooperativismo vai além de gerar emprego e renda para a comunidade pois consideram que pode também ser um grande processo de reconstrução social. Nessa direção os autores afirmam que a política pública se adequa de acordo as situações públicas observadas, e que se modificam de acordo com a coalizões e equilíbrio, destacando que no município em estudo existem desafios por parte da gestão de políticas públicas tais como; A promoção de ações em educação cooperativista, e uma gestão com pessoas capacitadas e comprometimento com as pessoas que dependem da agricultura familiar, porem apesar dos desafios essa política pública promove o fortalecimento da inclusão social.

4 A EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA NAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (2016/2021)

Com base na pesquisa bibliográfica foram divididos os 16 artigos em três blocos com os seguintes temas: Gestão e Administração; Educação, Capacitação e Doutrina Cooperativista; Políticas públicas e Mercados Institucionais, para fazer uma análise de quantos artigos interrelacionam com cada tema abordado e o ano de publicação de cada artigo, e também para fazer a análise dos gráficos, com assunto que estuda a educação cooperativista nas cooperativas agropecuárias durante os últimos 5 anos, quantidades de publicações que foram abordadas por ano, Proporção do melhor Qualis das revistas científicas que publicaram os artigos, Áreas de atuação da revista em que os artigos sobre Educação Cooperativista nas Cooperativas Agropecuárias estiveram inseridos.

Quadro 1 – Artigos que interrelacionam a Educação Cooperativista nas Cooperativas Agropecuárias com o tema da Gestão e Administração

Gestão e Administração	Título dos Artigos	Ano de Publicação
	Situação da Educação Cooperativista nas Cooperativas Agropecuárias de Minas Gerais	2018
	Os desafios das cooperativas no sistema agroindustrial da cadeia produtiva do leite	2017
	Governança em cooperativas agropecuárias: Um estudo sob a ótica da arquitetura contratual	2016
	Diagnóstico organizacional da cooperativa dos produtores de leite da vila Bom Jardim-Cooperlight, em Pacajá-Pa	2017
	Governança Corporativa e Conflitos de Agência em cooperativas Agropecuária	2018
	Cooperativismo agropecuário: Benefícios e Desafios	2020
	O aumento da produção de uma cooperativa de leite em mato grosso	2020

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 2 – Artigos que interrelacionam a Educação Cooperativista nas Cooperativas Agropecuárias com o tema da Doutrina Cooperativista

Educação, Capacitação e Doutrina	Título dos Artigos	Ano de Publicação
	A Organização do Quadro Social como instrumento da Educação Cooperativista	2021
A Sucessão Vista sob a Ótica da Transferência da Doutrina do cooperativismo entre e intra as gestões de Famílias de Cooperados	2019	

	As capacitações nas organizações cooperativas do ramo agropecuário	2020
--	--	------

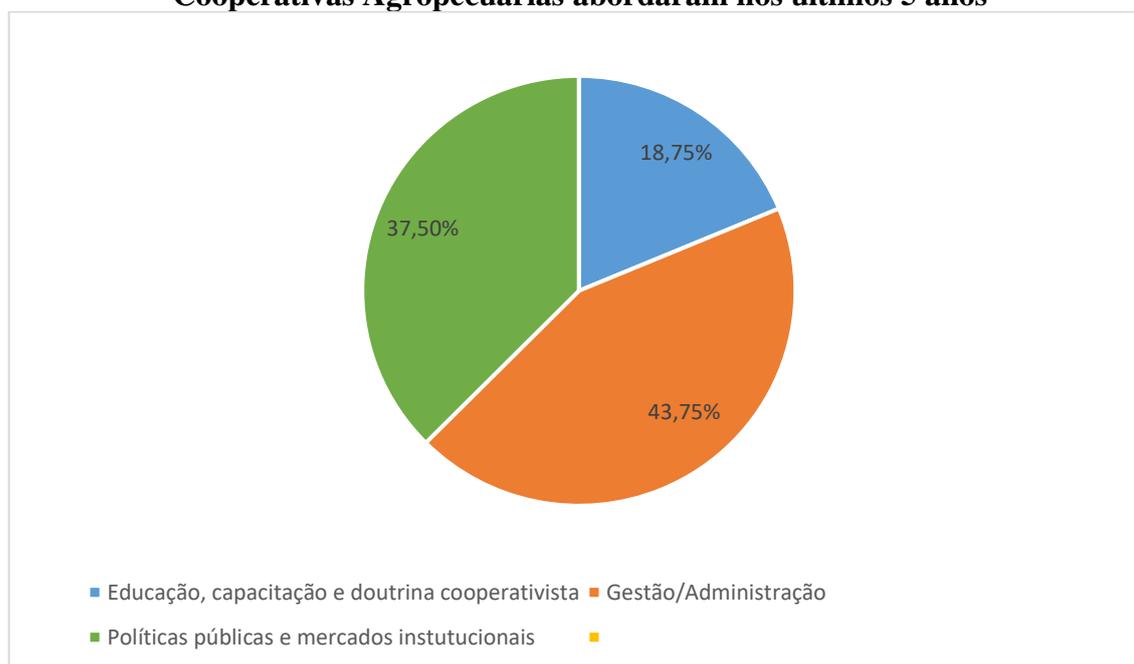
Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 3 – Artigos que interrelacionam a Educação Cooperativista nas Cooperativas Agropecuárias com o tema das Políticas Públicas e dos Mercados Institucionais

Políticas Públicas e Mercados Institucionais	Título dos Artigos	Ano de Publicação
	Programa Mais Gestão: coerência entre diagnósticos e planos de ação nas cooperativas de agricultura familiar da região Sudeste	2018
	Mapeando as organizações que promovem a educação cooperativa em Minas Gerais	2017
	As percepções de agricultores familiares sobre transição agroecológica em uma cooperativa agropecuária no Rio Grande do Sul	2017
	Análise dos resultados do programa de Aquisição de alimentos (paa) na coopercinco	2016
	Desafios das Cooperativas de Agricultores Familiares: o caso do Assentamento Rio Paraíso	2018
	Análise da política pública municipal de fomento ao cooperativismo no Município de Gurupi-TO	2020

Fonte: Elaborado pela autora.

Figura 1 – Temas e assuntos que os estudos sobre Educação Cooperativista nas Cooperativas Agropecuárias abordaram nos últimos 5 anos



Fonte: Elaborado pelos autores.

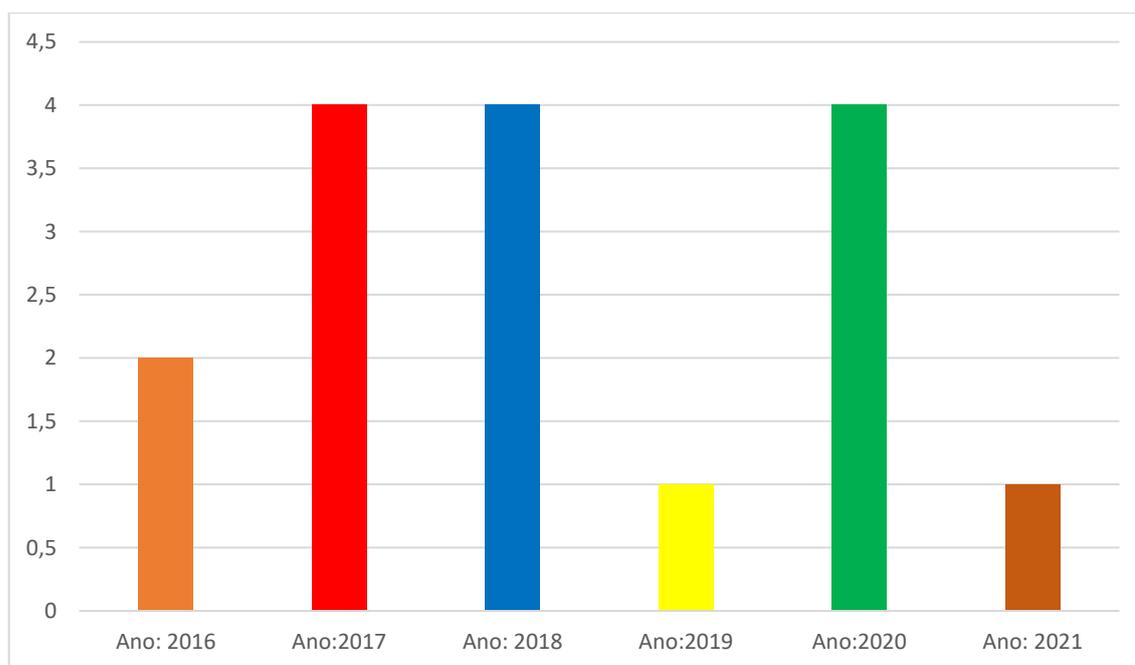
Nota-se que no gráfico, que a maior quantidade de artigos que foram analisados concentram-se na área de gestão e administração com 43,75% da maioria, ainda que os artigos façam referência ao quadro educacional nas cooperativas, os autores tratam de mencionar e fazer alguma relação com os desafios enfrentados pelas cooperativas nas agroindústrias, outros relacionaram as dificuldades enfrentadas pela má gestão das pequenas cooperativas, houve temas que trataram de correlacionar com a forma que os cooperados adotam sobre a governança nas cooperativas agropecuárias, e dos diagnósticos organizacional das cooperativas de produtores de leite, conflitos entre agências em cooperativas agropecuárias, benéficos e desafios, e o aumento da produção de uma cooperativa de leite.

Em segundo lugar com 37,50% foi de políticas públicas e mercados institucionais, os artigos falam sobre planos de ação nas cooperativas de agricultura familiar, também retrata mapeamento das organizações que promove a educação cooperativista em Minas Gerais, e as percepções de agricultores familiares sobre transições agroecológica em uma cooperativa agropecuária, falam sobre análise dos resultados do programa de aquisição de alimentos (PAA), e desafios enfrentados pelas cooperativas de agricultores familiar, mencionam também análise da política pública municipal de fomento ao cooperativismo no município de Gurupi-TO.

Em terceiro lugar com 18,75% Educação, capacitação e doutrina cooperativista, o artigo fala sobre a organização do quadro social como instrumento da educação cooperativista, a educação é importante para a capacitação dos cooperados nas tomadas de

decisões da cooperativa, também falam sobre a sucessão vista sob a ótica da transferência da doutrina do cooperativismo entre e intra as gerações de família de cooperados, e capacitações nas organizações cooperativas do ramo agropecuário.

Figura 2 – Quantitativo das publicações por ano que abordam Educação Cooperativista nas Cooperativas Agropecuárias (2016-2021)



Fonte: Dados da Plataforma Sucupira. Elaborado pelos autores.

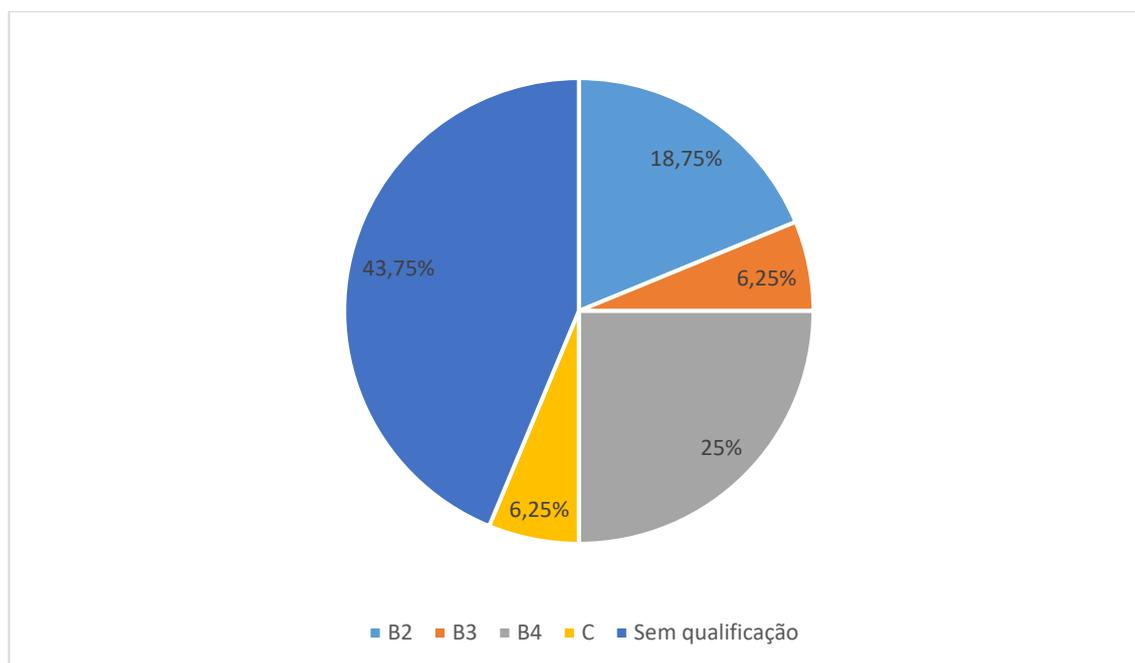
Durante os seis anos a área que mais escreveu artigos foi a área de Gestão e Administração com **sete** artigos escritos, e em segundo Políticas públicas e mercados institucionais com **seis** artigos escritos, em terceiro Educação e capacitação e doutrina cooperativista com **três** artigos escritos.

A seguir pontuamos quais as áreas dos artigos em cada ano:

- Durante o ano de 2016 foram escritos dois artigos, sendo um na área de Gestão e Administração e outro na área de políticas públicas e mercados institucionais.
- Durante o ano de 2017 foram escritos quatro artigos, sendo dois na área de Gestão e Administração e dois na área de Políticas públicas e mercados institucionais.
- Durante o ano de 2018 foram escritos quatro artigos, sendo dois na área de política públicas e mercados institucionais, e dois na área de Gestão e Administração.
- Durante o ano de 2019 foi escrito um artigo, na área de educação, capacitação e doutrina cooperativista.

- Durante o ano de 2020 foram escritos quatro artigos, um na área de educação, capacitação e doutrina cooperativista, dois na área de Gestão e Administração e um na área de políticas pública e mercados institucionais.
- Em 2021 foi escrito um artigo, na área de Educação, capacitação e doutrina cooperativista.

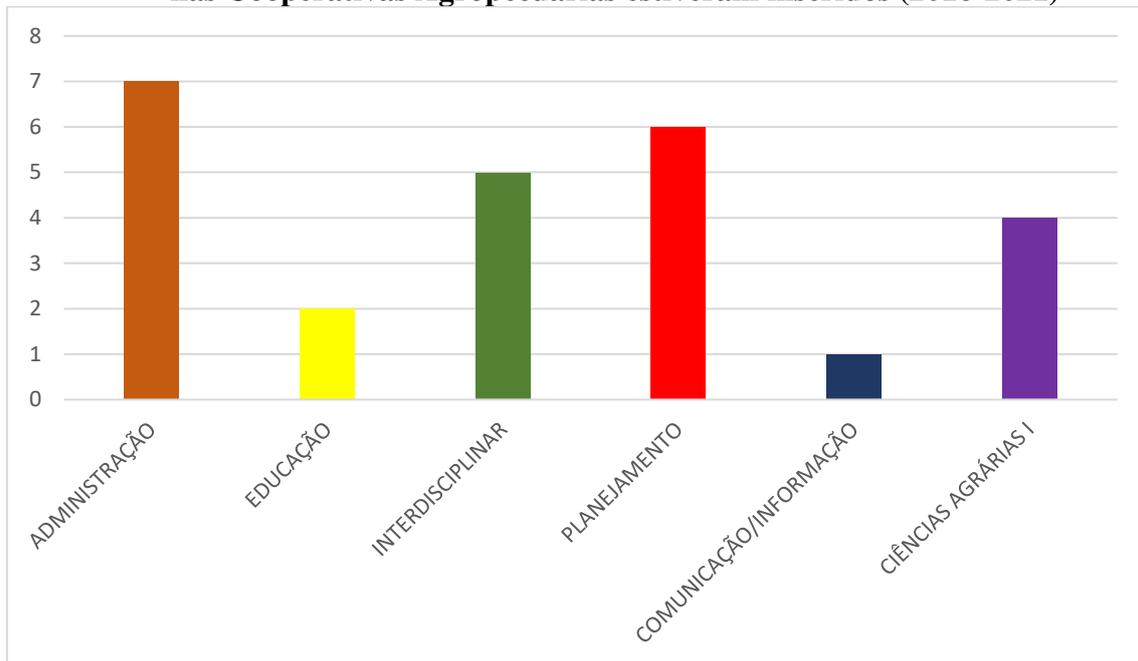
Figura 3 – Proporção do melhor Qualis das revistas científicas que publicaram os artigos sobre Educação Cooperativista nas Cooperativas Agropecuárias (2016-2021)



Fonte: Dados da Plataforma Sucupira. Elaborado pelos autores.

A maior quantidade de publicação de revistas foi na classificação B4 com 25%, e em segundo lugar B2 18,75% e em terceiro com a mesma quantidade de publicação foram a classificação B3 e C com 6,25% as revistas que não possuem classificação foram de 43,75%. Sendo que a melhor classificação é a B2 com apenas 18,75% de publicação, nota-se que as revistas têm publicado mais nas áreas de menos qualificação.

Figura 4 – Áreas de atuação da revista em que os artigos sobre Educação Cooperativista nas Cooperativas Agropecuárias estiveram inseridos (2016-2021)



Fonte: Dados da Plataforma Sucupira. Elaborado pelos autores.

Foram analisadas as áreas de avaliação e nota-se que teve mais revistas publicadas na área de Administração, foram sete publicações, e em segundo com seis publicações na área de planejamento, e com cinco publicações a área interdisciplinar, e com quatro publicação a área de ciências agraria I, e com duas publicação a área de educação, sendo a menos publicada com uma publicação a área de comunicação e informação

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos vem discutindo a importância da educação cooperativista no ramo agropecuário, qual a influência da educação cooperativista no desenvolvimento desse ramo, educação cooperativista é vista como uma alternativa de desenvolvimento nas organizações cooperativistas, e também é importante para orientar os cooperados sobre o empreendimento cooperativo, dando a eles oportunidades de aprendizagem sobre o seu próprio negócio. A educação cooperativista é uma alternativa criada pelas instituições de apoio ao cooperativismo para qualificar e profissionalizar todos os membros das cooperativas, com a intenção de que as cooperativas se desenvolvam e melhorem sua competição no mercado.

Apesar de a educação cooperativista ser um instrumento primordial no desenvolvimento cooperativismo, ainda existem muitas cooperativas agropecuárias que não utilizam esse método para desenvolver seus planejamentos estratégicos, e muitas cooperativas passam por necessidade por falta de conhecimento e dificuldades de adaptação as regras por não ter nenhum planejamento estratégico, e com toda essa dificuldade fica difícil de enfrentar o mercado altamente competitivo, e na maioria das vezes a cooperativa para de funcionar.

Outros aspectos que vem preocupando as cooperativas agropecuárias é a sucessão familiar, onde as cooperativas têm que desenvolver um plano de incentivo através da educação cooperativista, para fazer com que os jovens permaneçam nas cooperativas e se interessem pelo empreendimento cooperativista. Através da educação cooperativista que se obtém conhecimento e novos saberes para traçar um plano de estratégias para ter bons resultados em suas tomadas de decisões.

REFERÊNCIAS BIBLIORÁFICAS

ALVES, Luiz Lucas; SILVA, Adriana Cristina; BUENO, Miriam Pinheiro. COOPERATIVISMO AGROPECUÁRIO: BENEFÍCIOS E DESAFIOS. **Revista Fafibe: On-Line**, Bebedouro Sp, v. 13, n. 1, p. 22-48, jun. 2020.

AMÉRICO, J. C. silva; CALEMAN, S. M. de Q. Governança Corporativa e Conflitos de Agência em Cooperativas Agropecuária. **Revista de Extensão e Estudos Rurais**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 141-165, 2018. DOI: 10.36363/rever712018141-165. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/rever/article/view/3367>. Acesso em: 28 jul. 2021.

FERKO, Georgia Patrícia da Silva; LEANDRO, Ediane Rodrigues; ARANTES, Emerson Clayton; ROSA, Jaqueline Silva da. ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) NA COOPERCINCO. **Revista de Administração de Roraima - Rarr**, [S.L.], v. 6, n. 3, p. 605-623, 29 dez. 2016. Universidade Federal de Roraima. <http://dx.doi.org/10.18227/2237-8057rarr.v6i3.4052>.

FERREIRA, P. R.; SOUSA, D. N. de; AMODEO (EM MEMÓRIA), N. B. P. Situação da Educação Cooperativista nas Cooperativas Agropecuárias de Minas Gerais. **Desenvolvimento em Questão**, [S. l.], v. 16, n. 42, p. 518–552, 2017. DOI: 10.21527/2237-6453.2018.42.518-552. Disponível em: <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/4570>. Acesso em: 28 jul. 2021.

FERREIRA, Palloma Rosa; SOUSA, Diego Neves de. As capacitações nas organizações cooperativas do ramo agropecuário. **Colóquio: Revista do Desenvolvimento Regional**, - Taquara/Rs, v. 17, n. 3, p. 184-204, Jul/set. 2020.

FONTES RIBEIRO GOMES, S. R.; DORILÊO LEITE, C. G.; RAMOS MORAIS, R. T. O AUMENTO DA PRODUÇÃO DE UMA COOPERATIVA DE LEITE EM MATO GROSSO. **Revista Estratégia e Desenvolvimento**, v. 4, n. 2, 8 jan. 2021.

LISZBINSKI, Bianca Bigolin; MACAGNAN, Clea Beatriz; PATIAS, Tiago Zardin; MOTKE, Francis Diego; SILVA, Oberdan Teles da. GOVERNANÇA EM

COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS: um estudo sob a ótica da arquitetura contratual. **Revista Unemat de Contabilidade**, [S.L.], v. 5, n. 9, p. 21-41, 30 jun. 2016. Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT. <http://dx.doi.org/10.30681/ruc.v5i9.1098>.

MALDANER, Geórgia Luiza; KIELING, Rejane Inês. A Sucessão Vista sob a Ótica da Transferência da Doutrina do Cooperativismo Entre e Intra as Gerações de Famílias de Cooperados. **Revista Pleiade**, [S.L.], v. 13, n. 29, p. 69-89, 29 jul. 2020. Associação Internacional União das Américas. <http://dx.doi.org/10.32915/pleiade.v13i29.643>.

MARCONI, Maria de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas 2003.

MARIANO, T. H.; BRAGA, M. J. Programa Mais Gestão: coerência entre diagnósticos e planos de ação nas cooperativas de agricultura familiar da região Sudeste. **Revista de Extensão e Estudos Rurais**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 187-206, 2018. DOI: 10.36363/rever712018187-206. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/rever/article/view/3371>. Acesso em: 28 jul. 2021.

NEVES DE SOUSA, D. .; ROSA FERREIRA, P. . A Organização do Quadro Social como instrumento da Educação Cooperativista. **Revista Argumentos**, [S. l.], v. 18, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/argumentos/article/view/3841>. Acesso em: 28 jul. 2021.

RIBAS, Roseane Aparecida; SILVA, Sandra Andréa Santos da; FONSECA, Sandy Santos da; OLIMPIO, Silvia Maia; PARENTE, Francilene de Aguiar. Diagnóstico organizacional da cooperativa dos produtores de leite da vila Bom Jardim - Cooperlight, em Pacajá – Pa. **Rgc: Revista de Gestão e Organizações Cooperativas**, Santa Maria, Rs, v. 4, n. 8, p. 109-122, jul/dez. 2017.

ROSA FERREIRA, P.; NEVES DE SOUSA, D. Mapeando as organizações que promovem a educação cooperativista em Minas Gerais: Mapping the organizations that promote cooperative education in Minas Gerais. **Revista Argumentos**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 311–339, 2020. Disponível em:

<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/argumentos/article/view/1136>. Acesso em: 28 jul. 2021.

SCOTTA, Kárita Carneiro Pereira; CANÇADO, Airton Cardoso. Análise da política pública municipal de fomento ao cooperativismo no Município de Gurupi-TO. **Revista Cereus**, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 15-39, jul. 2020. Revista Cereus. <http://dx.doi.org/10.18605/2175-7275/cereus.v12n2p15-39>.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª edição. Sao Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

SIEB, Décio Lauri. Desafios das Cooperativas de Agricultores Familiares: o caso do Assentamento Rio Paraíso. **Colóquio: Revista do Desenvolvimento Regional**, - Taquara/Rs, v. 15, n. 2, p. 39-57, jun./dez. 2018

SOUSA, Diego Neves de; MACEDO, Alex dos Santos; MILAGRES, Cleiton Silva Ferreira; COSTA, Michele Silva. Os desafios das cooperativas no sistema agroindustrial da cadeia produtiva do leite. **Rgc: Revista de Gestão e Organizações Cooperativas**, Santa Maria, Rs., v. 4, n. 8, p. 123-140, jul/dez. 2017.

VALENT, Joice Zagna. As percepções de agricultores familiares sobre transição agroecológica em uma cooperativa agropecuária no Rio Grande do Sul. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 304-310, 17 jun. 2017. Grupo Verde de Agroecologia e Abelhas. <http://dx.doi.org/10.18378/rvads.v12i2.4186>.